

PATRONO

CADEIRA 30

VAGA

JOÃO DA CRUZ E SOUZA

Poeta brasileiro. Nasceu a 24 de novembro de 1862, na cidade de Desterro, hoje Florianópolis (SC), e faleceu a 19 de março de 1898, em Sítio, Minas Gerais. Foi o líder do movimento simbolista do Brasil. Teve uma vida atribulada e dramática, sofreu muitos reveses e o problema de sua cor refletia, por tudo, em suas obras. Poeta amargurado e infeliz, mais infelicidade teve em sua vida íntima: morreram-lhe, um a um, seus quatro filhos, vítimas da tuberculose, que também o levou ao túmulo. Sua esposa morreu num hospício, marcando-lhe com mais tristeza a vida. Seu verso, assim, é um grito contra a opressão do ambiente que o cercava. Sua obra-prima: “Broquéis”. Escreveu ainda “Missal”, e, depois de sua morte, foram publicados: “Evocações”, “Faróis”, “Últimos Sonetos”.